

níveis. Os dados utilizados no trabalho foram obtidos diretamente no portal do Inep e, após os cortes e ajustes, a base de dados foi desenvolvida com a utilização do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. Este *software* tem sido utilizado nos meios acadêmicos e científicos e, também, na área empresarial como ferramenta para o procedimento de análises estatísticas (HAIR et al., 2005 apud DUQUE, 2006).

Ao todo, 36.041 alunos de Ciências Contábeis estavam aptos a participar do Exame, na condição de concluintes, na edição de 2009. Destes, um total de 3.707 não compareceram. Ainda procedendo à seleção, foi necessário excluir da base de dados os discentes que não responderam ao questionário socioeconômico. Após todos os ajustes, a base de dados resultou em um total de 23.619 casos, representando 65,5% do total de alunos aptos a realizar o Exame.

3.2. Modelo de determinação

O desenvolvimento das variáveis que determinam o desempenho dos discentes dos cursos de graduação bacharelado em Ciências Contábeis, em um exame de proficiência, é a demanda fundamental para a robustez deste trabalho. Desta forma, optou-se por desenvolver um modelo regressivo linear múltiplo de categoria *lin-lin*, em que o termo dependente do modelo é o resultado obtido pelos formandos na parte de conteúdo específico. De acordo com Gujarati (2005), este modelo fornecerá a variação absoluta na variável dependente, para

uma variação também absoluta nas variáveis independentes.

A prova do curso de Ciências Contábeis do Enade 2009 teve um total de 40 questões, que totalizavam 100 pontos, divididos nos componentes de Formação Geral e Específica, com 25% e 75% de peso cada, respectivamente. A parte de componente específico da prova contemplava questões objetivas (85%) e discursivas (15%). O resultado final do aluno é composto pela ponderação dos resultados obtidos em cada componente com os respectivos pesos apresentados. Como o enfoque deste trabalho é a capacidade de desenvolvimento profissional do aluno, o termo "dependente" é, exclusivamente, o resultado que os alunos obtiveram na parte específica da prova, codificada no modelo como " θ ".

O modelo proposto envolve características exclusivamente socioeconômicas, denominado SE. Um estudo com esta amplitude, envolvendo as investigações das condições sociais e econômicas dos alunos, pode contribuir para a gestão dos cursos e no desenvolvimento de políticas públicas por todos os comprometidos na formação profissional dos discentes, oferecendo informações que possam identificar perfis com dificuldades de aprendizagem ou, até mesmo, características em que melhores resultados prevalecem durante a vida acadêmica dos discentes.

Para investigar se existe diferença de desempenho entre alunos do sexo masculino e feminino, é incluída no modelo a variável SE_1 , que representa os alunos do sexo mas-

culino. Para a investigação sobre a possível existência de diferença de desempenho, de acordo com a idade do concluinte, é abordada a inclusão da variável SE_2 , que representa os alunos com menos de 23 anos existentes na base de dados.

A influência do estado civil do aluno também é observada neste modelo, com a inclusão da variável SE_3 , indicando se o aluno é casado. A investigação sobre a possibilidade de diferença de desempenho dos alunos, de acordo com a cor da pele autodeclarada, é feita com a inclusão de três variáveis qualitativas nos modelos SE_4 , SE_5 e SE_6 . A cor negra é o grupo base e, com isso, os coeficientes gerados deverão ser analisados como a quantidade de pontos, no resultado do discente, que os alunos de cada grupo tiveram a mais em relação àqueles que se consideram de cor negra.

O tipo de moradia do aluno é uma informação de fácil acesso pelos gestores dos cursos. Como forma de identificar se existem diferenças de desempenho dos alunos, de acordo com o tipo de moradia, três variáveis qualitativas são incluídas, que são SE_7 , SE_8 e SE_9 . O grupo base é de estudantes que declararam que moram sozinhos. Assim, os coeficientes gerados são analisados como a quantidade da variação média de pontos que os alunos dos demais grupos tiveram em relação aos alunos que moram sozinhos.

As IES podem ter acesso às informações referentes à faixa de renda familiar de seus alunos. Por ser objeto de muitos estudos, a renda familiar compõe um grupo para investigação de sua rela-

